

SAMUEL

92

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz.

Grande é a luta por firmarmos o coração nos fundamentos da confiança real, motivo esse que nos leva sempre a renovar-lhes os nossos votos de tranquilidade interior que, no fundo, traduz segurança espiritual.

Sua indagação afetuosa, meu caro Rômulo, tem a sua razão justa. Muitos daqueles que nos ampararam ou que, aliás, ainda nos amparam fortemente, têm a fisionomia espiritual identificável nas páginas da história de Alcione, destacando-se personalidades profundamente devotadas a nós todos, qual a de **Samuel**, do que vocês guardam testemunhos em várias cartas repletas de carinho e ensinamento.¹ Esses amigos abençoados, que se demoram em nossa vizinhança, constituem a falange do bem que nos incentiva ao trabalho útil e digno. Renovam-se no grupo quase sempre, em vista dos imperativos de elevação, tanto quanto se modificam os membros de uma família ou de uma coletividade, em suas expressões visíveis, no curso do tempo. Nesse sentido, todos os nossos possuem laços afetivos que os estimulam para a luz, todavia, é imperioso notar que, para fins especializados de espiritualização santificante, as diretrizes se fazem mais condensadas num amigo e cooperador mais assíduo somente quando o agrupamento terrestre se matricula na escola da boa vontade e da aplicação sincera. Se vocês quisessem acentuar na atualidade

¹ Nota da organizadora: em referindo-se a personagens do livro *Renúncia*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, pelo espírito de Emmanuel, e editado pela FEB em 1944.

as tendências edificantes, com toda a bagagem de minha ternura, não me seria possível personificar um condutor gratuito a oferecer sistematicamente serviços sempre recusados. Como observamos, meu filho, quando um coração, um lar ou uma família delibera buscar mais amor e mais luz na Espiritualidade Superior, nessa mesma Espiritualidade se formam elementos naturais de resposta adequada, não só com as possibilidades de serviço, mas também com expressões individuais de amor que coopera com alegria. Vê a diferença?

Nosso grupo familiar prossegue sob a orientação dos mesmos amigos, em contatos raros com o plano mais elevado, tanto quanto são raras as incursões dos nossos em semelhantes esferas de solicitação superior. Quanto a nós, porém, longe de qualquer nota egoística, permanecemos num trabalho metódico, em que permutamos alegria, experiências e esperanças. Para receber, vocês dão e recebem, e o contato de iluminação espiritual prossegue bem cumprido pelas duas partes interessadas, num círculo e no outro. Imperceptivelmente, vocês já edificaram recursos especializados de que nunca mais se desfarão, como sejam o culto do Evangelho no lar, o estudo do Cristo nas conversações naturais, os serviços de auxílio espontâneo aos semelhantes e, sobretudo, um tipo de fé positiva para uso próprio, que num regime de proteção espiritual mais difusa não seria possível improvisarem. Aspirações e interesses difusos não conseguem amparo senão da mesma natureza, isto é, esporádico e eventual, de acordo com as disposições dos interessados.

Não sei se me fiz claro nessas explicações. Apenas desejo patentear-lhes a certeza de que não sou eu um guia providencial e sim que vocês mesmos, para felicidade minha, se lembraram providencialmente da vida eterna e passaram a trabalhar num propósito mais elevado de treze a quatorze anos para cá. Nessa ascensão, pela qual optaram em boa hora, tem sido possível um serviço valioso e agradável, pelo qual nos rejubilamos de modo geral. Realmente, o trabalho era previsto anteriormente à reencarnação, mas a maioria das

pessoas educadas renasce com o trabalho cartografado, previsto, amparado em suas bases, e nega-se a cumprí-lo. Que Deus nos favoreça e ilumine a todos.

Com referência às lutas do Henrique, realmente inquietantes lhe têm sido os anos do recomeço.² Ligou-se a diversas criaturas em século remoto e, agora, resgata com muitas dificuldades os compromissos assumidos. Naturalmente, o meio poderia preveni-lo quanto a muitos choques, fortalecendo-o para estas horas de tormento, contudo, sob o ponto de vista espiritual, os recursos materiais dilatados favorecem fugas prejudiciais do espírito reencarnado do trabalho sacrificial de formação das bases para a experiência. Quase impossível vencer a prova e a possibilidade. Para triunfar na primeira, quase sempre é preciso ter lutado com o obstáculo, a impossibilidade e a indisciplina.

Acompanho-lhe o drama desde muito tempo. Suas aflições procedem do século XVI, quando o seu destino foi agravado por desmandos no poder, não obstante guardar consigo um coração nobre e valoroso, de muito tempo até agora. Lastimo-lhe a imersão nas águas turvas do esgotamento nervoso e da desarmonia mental. Contudo, eu creio que todo remédio sabe, invariavelmente, a fel. Por enquanto, a nossa única colaboração só pode ser a da prece. Não o vejo pessoalmente desde muito, entretanto, tenho-o nas orações do sentimento vivo de afeição e reconhecimento. Atravessamos tempos atormentados de resgate individual e coletivo. E, por infelicidade, admiráveis amigos nossos, ao invés de buscarem o refúgio da prece e da meditação como fazemos, excursionaram pelas linhas do desespero, onde colherão apenas novas perturbações e novos desencantos. Roguemos ao Senhor o socorro geral. Sou de parecer que o momento não exige outra coisa.

Estou muito satisfeito com os seus trabalhos de amparo aos doentes. Quem ajuda ajuda-se e quem dá recebe. O su-

primento não atinge aquele que não gasta e gastar com o bem é candidatar-se a suprimento divino. Mais tarde, comentaremos nossos assuntos mais detalhadamente.

Desejo-lhes muito boa noite e pedimos a vocês orarem pelo fortalecimento do amigo a quem nos reportamos nesta noite. Que Jesus nos envolva a todos em sua bênção divina, são os votos do papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

² Nota da organizadora: alusão à personalidade reencarnada do Rei Henrique VIII da Inglaterra.